

## O EMÍLIO DE ROUSSEAU E A TAS DE AUSUBEL: possíveis relações

Andréa Kochhann  
Maria Ladjane Nascimento  
Nay Brúnio Borges

**RESUMO:** O trabalho visa relacionar a TAS (Teoria da Aprendizagem Significativa) de Ausubel e a obra Emílio ou da Educação de Rousseau. O intuito é correlacionar ideais de séculos diferentes (séc. XX, e séc. XVIII), no que tange ao processo educacional. Problemática que muito se discute atualmente. Intenta-se apresentar vinculações da concepção de didática e prática de ensino, visto que, tanto a idéia de Rousseau quanto a de Ausubel dizem respeito à formação de um homem dimensional, um cidadão que seja capaz de decidir por si mesmo, ter opinião própria, se mostrar uma pessoa social, que vislumbre novos paradigmas. Apresentar-se-á os métodos de ensino de Ausubel na TAS e os educacionais de Rousseau no Emílio, considerando seus processos históricos. A pesquisa faz parte do GEFOP – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade. Como metodologia realizou-se uma análise bibliográfica. Infere-se que existem inúmeras aproximações nas duas propostas, no entanto, muitos pontos as afastam no que se refere a própria proposta presente nas obras. Nesse intuito busca-se uma correlação de ideais as quais possam favorecer a prática de ensino, considerando que, é preciso instigar leituras de teorias de ensino bem como de clássicos como o Rousseau. Intenta-se instigar esse tipo de pesquisa no curso de Pedagogia e em todos os cursos de licenciatura, pois a leitura de clássicos favorece uma formação com solidez teórica. Considerando que os principais ideais da universidade consistem numa troca ampla, na qual o ensino e a extensão ocorrem a partir da pesquisa. Eis o convite.

**Palavras-chave:** Ensino. Educação. Pesquisa. Rousseau. Ausubel.